

# UNIVERSIDADE LANÇA eMUSEU NACIONAL DO ESPORTE

COM PRATICIDADE NO ACESSO, PLATAFORMA COLABORATIVA PRETENDE PRESERVAR A MEMÓRIA DO ESPORTE NACIONAL



Uma rede social com acervos e informações da história do esporte no Brasil é o que pretende se tornar o eMuseu Nacional do Esporte. A plataforma, de acesso público, reúne acervos de atletas, colecionadores e fãs do esporte, constituindo um centro de memória com finalidades socioculturais e educacionais.

O projeto é de realização da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), juntamente com a empresa Ydreams e a Startup Gama, com apoio do Arquivo Nacional e da Confederação Brasileira de Basketball, dentre outros apoiadores. Para Bianca Gama [CREF 015080-G/RJ], gestora da Startup Gama e idealizadora do projeto ao lado do Prof. Dr. Lamartine DaCosta [CREF 000118-G/RJ], o eMuseu é um grande exemplo de inovação por desenvolver um ecossistema incluindo universidade, governo e empresas para abrigar colecionadores. "Trata-se, portanto, de uma hélice tríplice aplicada ao esporte de viés tecnológico", explica.

O professor e pesquisador do Instituto de Educação Física (IEFD), Lamartine DaCosta, enxerga o eMuseu como uma plataforma de conectividade virtual que pretende trazer não apenas material de grandes museus ou instituições, mas também de colecionadores e pessoas envolvidas com a memória do esporte. O ex-Conselheiro Federal é um dos fundadores da iniciativa.

Colaborador do projeto, o Arquivo Nacional se disponibilizou a ceder materiais e registros sobre o esporte e personalidades importantes. Entre eles os arquivos pes-

soais das nadadoras e irmãs Sieglinde e Maria Lenk, doados por Francisco Silva Júnior, sobrinho de Maria Lenk.

Além do Arquivo Nacional, a Confederação Brasileira de Basketball (CBB) também firmou um acordo com a UERJ e com a startup Gama, sendo a primeira confederação esportiva do país a disponibilizar seus arquivos na plataforma.

O projeto teve o envolvimento de uma equipe multi e interdisciplinar em áreas de atuação como: Tecnologia, Educação Física e Comunicação. Os planos agora são profissionalizar a plataforma e buscar novas parcerias com as federações e confederações de esporte no Brasil. Além da missão de apresentar a história do esporte nacional entre os brasileiros, a plataforma pretende alçar voos mais altos a partir da internacionalização, com a tradução do seu conteúdo em inglês e espanhol.

**Lançamento** - Em parceria com o Arquivo Nacional e as empresas Ydreams e Gama, a UERJ apresentou, no mês de maio, o projeto piloto junto à CBB. A cerimônia de apresentação foi realizada no auditório da reitoria e contou com a presença do Prof. Jorge Steinhilber, presidente do CONFEF, que é um dos apoiadores do projeto, do secretário geral da CBB, Carlos Fontenelle, além do sobrinho da nadadora Maria Lenk, que aproveitou a oportunidade para fazer a entrega do colar olímpico recebido pela atleta no ano 2000, em solenidade do Comitê Olímpico.

**Visite o eMuseu: [emuseu.com.br/portal](http://emuseu.com.br/portal)**